

Itaporanga engrossa luta por campus universitário

O desejo e a luta por um campus universitário em Itaporanga são antigos, mas nunca se desejou tanto e lutou tanto como agora. Desde o final do ano passado, um grupo de itaporanguenses desenvolve uma campanha aguerrida e obstinada pela instalação de cursos da UFCG (Universidade Federal de Campina Grande) no município: uma obra necessária para o desenvolvimento regional, já que o Vale é a única região do estado que não tem ensino superior presencial nem escola técnico-profissionalizante.

Se a UFPB (Universidade Federal da Paraíba) e a UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) nunca tiveram interesse de expandir seus campi para o Vale, a criação da UFCG em 2001 deixou o sonho de Itaporanga um pouco mais próximo da realidade, uma vez que a nova escola universitária sentiu necessidade de alcançar regiões ainda não beneficiadas com o ensino superior.

No dia 20 de agosto de 2002, o reitor da UFCG, Thompson Mariz, esteve em Itaporanga para iniciar os contatos visando a implantação de um pólo universitário no município, como defendeu à época em contato com a Folha, por entender, a princípio, que a cidade não teria estrutura para abrigar um campus universitário, pensamento posteriormente desfeito pelo estudo de viabilidade sócio-econômico e cultural realizado aqui pela própria instituição e que demonstrou o grande potencial humano, natural e econômico de Itaporanga, município que polariza uma região com 165 mil habitantes.

E passos importantes em direção à vinda da UFCG para Itaporanga sucederam a visita do reitor: primeiro, o aval da Pró-Reitoria de graduação para implantação de um campus no município e depois a aprovação do projeto de extensão universitária para o Vale pelo Ministério da Educação. Vitórias que tiveram a participação decisiva do ex-prefeito e professor universitário aposentado José Silvino.

No dia 17 de maio de 2007, o professor Gilmar Trindade, coordenador do projeto de implantação do campus universitário em Itaporanga, esteve na cidade para apresentar os seis cursos definidos pela universidade para a região e localizar uma área propícia à construção do campus.

Surgiu o primeiro entrave: a falta de 15 hectares de terra para a implantação do campus. Vários terrenos nos arredores da cidade foram verificados e alguns adequavam-se ao que queria a universidade, mas nenhum dos proprietários demonstrou interesse de colaborar com o campus de Itaporanga. "Uma universidade em uma cidade significa desenvolvimento: se não fosse assim, nós não estaríamos presenciando municípios disputando cursos universitários a ferro e fogo,



Populares assinam documento pela instalação de campus da UFCG em Itaporanga

mas eu lamento muito que a universidade tenha dificuldade de se instalar na cidade por falta de um pedaço de terra", disse Silvino à época, visivelmente decepcionado pelo impasse.

Mas o problema da falta de terreno para a implantação do campus não demorou muito para ser resolvido: o próprio José Silvino descobriu uma área propícia às margens da BR-361 (sítio Malhada Grande), saída de Itaporanga para Boa Ventura. O terreno pertencia à PBPREV, órgão administrado pelo governo estadual, junto a quem Silvino fez diversos pleitos e conseguiu convencer o Estado a adquirir a área e doá-la à UFCG.

No dia 18 de agosto de 2008, o terreno, medindo seis hectares, foi doado pelo governo estadual, através de escritura pública, à Universidade Federal de Campina Grande. Mas conforme o artigo 3º da lei 8.451, de 4 de janeiro do mesmo ano, sancionada pelo então governador em exercício Antônio de Pádua Montenegro, que instituiu a doação, se em 12 meses a UFCG não iniciar a construção do campus, a área volta à posse do Estado. A contar da data em que foi assinada a escritura, já transcorreu mais de um ano e a obra não foi iniciada pela universidade por falta de recursos, um problema que não tardará a ser resolvido se depender da luta travada ultimamente por abnegados itaporanguenses.

Luta por recursos e mobilização

Há pouco mais de dois meses, o advogado e ex-vereador de Itaporanga, Titico Pedro, e o atual parlamentar mirim, Herculano Pereira, iniciaram uma mobilização popular pela implantação do campus da UFCG.

As manifestações estão sendo articuladas por uma comissão constituída por representantes de diversos segmentos sociais e criada como meio de fortalecer o movimento reivindicatório e constituída por vários itaporanguenses, além de Titico e Herculano, professor Dedé,

diretor regional do núcleo da Secretaria de Desenvolvimento Humano do Estado; Josias Tolentino, secretário municipal de Educação; Manoel Osmino, líder comunitário rural; Vicente Tobias, Jaidles Felismino, Cristiano Inácio, Érikson Paiva e Ailton Pedro.

O movimento conta também com o apoio de várias entidades locais, a exemplo da Igreja Católica, Sinteme, fundações Professora Anália Rodrigues e José Francisco de Sousa, o sítio Itaporanga.net e blog Portal do Vale, a rádio comunitária Boa Nova FM e jornal Folha do Vale.

O objetivo é pressionar os deputados federais e senadores da Paraíba a destinar recursos orçamentários para a construção do campus, mas a campanha também pretende chegar aos ouvidos do ministro da Educação e do próprio presidente Lula.

Um abaixo-assinado está colhendo assinaturas em Itaporanga e toda a região: milhares de pessoas de todo o Vale já rubricaram seu apoio ao manifesto. Panfletagem nas ruas e campanhas no rádio e na internet têm procurado convencer a população a integrar-se à luta. "Somente com uma grande mobilização popular, com a participação de todos, é que nós conseguiremos alcançar nosso objetivo, que é a implantação desse campus em Itaporanga", comenta o vereador Herculano Pereira, ao observar que a participação de todos os municípios do Vale na mobilização é fundamental para o êxito da luta.

"Com a universidade aqui, todos ganham, porque além da formação intelectual e da pesquisa científica, o campus vai aumentar o movimento no comércio; os proprietários de imóveis também vão ganhar, porque o fluxo de pessoas na cidade será muito grande, enfim, o desenvolvimento será completo", comenta entusiasmado Titico Pedro, acrescentando que "com a universidade em Itaporanga, não apenas este município, mas toda a região será beneficiada".

Pressão sobre a classe política

Nos últimos dois meses, todos os representantes da Paraíba no Congresso Nacional foram bombardeados por e-mails postados por membros da comissão cobrando apoio dessas autoridades legislativas ao pleito de Itaporanga, especialmente a colocação de recursos das emendas parlamentares individuais ao orçamento da União deste ano para a construção e instalação do campus. Cada parlamentar federal tem direito a apresentar emendas de até 12,5 milhões de reais ao projeto orçamentário nacional.

No dia 9 de janeiro, quando várias autoridades políticas do estado estiveram em Itaporanga para prestigiar o aniversário da cidade, a comissão reuniu-se com vários desses políticos, entre os quais os senadores Efraim Moraes e Cícero Lucena, que se comprometeram em apoiar o movimento pela implantação do campus da UFCG no município e, mais do que isso: assinaram um documento formalizando esse compromisso. "Foi muito bom e proveitoso esse encontro: a receptividade do prefeito Djaci não poderia ser melhor. Ele abriu as portas de sua casa para a comissão e nos oportunizou ter contato com os senadores e demais lideranças políticas lá presentes", comenta Titico, ao informar que o deputado estadual Lindolfo Pires também abraçou a causa e comprometeu-se em defendê-la na Assembleia Legislativa.

O parlamentar estadual pretende ainda propor à Mesa Diretora da Assembleia uma sessão itinerante para Itaporanga objetivando debater o assunto. Essa reunião legislativa poderá ser realizada dia 26 de fevereiro, data em que está programada uma grande mobilização popular.

A cobrança aos políticos vai continuar e o objetivo maior da comissão é conseguir uma audiência com o ministro da Educação Fernando Haddad e com o presidente Lula. "O movimento é permanente e só será encerrado quando o campus estiver implantado", enfatiza Herculano.

Prefeito diz que carnaval de Coremas vai ser um dos melhores de todos os tempos

Apesar de toda crise financeira que viveram as Prefeituras no ano passado e de 2010 já ter começado com um FPM (Fundo de Participação dos Municípios) abaixo do esperado, o prefeito de Coremas, Edilson Pereira, está otimista e pretende realizar um dos melhores carnavais de todos os tempos. "O carnaval aqui já é tradicional, mas este ano nós queremos fazer uma festa ainda maior e melhor", comenta

Edilson, ao enfatizar que ainda não recebeu apoio externo, mas pretende contar com os governos estadual e, principalmente, federal.

Conforme o prefeito, a festa começa dia 12 com o tradicional Vermelho e Branco na Associação Cultural e Recreativa de Coremas. E entre os dias 13 e 16, a festa carnavalesca será em praça pública. "Serão onze horas de show por noite e cinco dias de festa, começando às

seis da noite e terminando às cinco horas da manhã, e durante o dia o carnaval acontece no Rio Turbina e no açude", comenta Edilson Pereira, acrescentando que várias bandas já estão contratadas pela Prefeitura, entre as quais Bereguédé, Palov, Nagibe, Beto Movimento e outras.

A expectativa do prefeito é que 2010 seja um ano promissor para o município em termos de investimentos públicos. "Nós temos

dois milhões de reais em obras para serem iniciadas, entre as quais calçamentos e habitação", comenta.

Sobre a sucessão municipal, o prefeito diz que está aguardando a definição do ex-governador Cássio Cunha Lima, a quem é ligado politicamente, mas já está definido para deputado estadual e federal: para a Assembleia, ele vai votar em Branco Mendes; e para a Câmara Federal em Wellington Roberto.

Prefeito afirma que dificilmente chamará concursados este ano

A Prefeitura de Santa Inês ainda não sabe quando vai contratar os aprovados no concurso realizado no mês passado. "Dificilmente nós vamos contratar este ano", comenta o prefeito Adjefferson Kleber (foto), do DEM, ao acrescentar que "enquanto não resolvermos as pendências que ficaram do ano passado, ninguém será contratado".

Conforme o prefeito, 2009 foi um ano difícil para a gestão municipal por conta das quedas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). "Nós tivemos muitas dificuldades e ficamos com pendências para este ano", comenta.

Entre essas pendências estão dois meses de salário dos servidores temporários e parte dos fornecedores. A Prefeitura também teve que suspender obras, a exemplo do projeto de modernização da iluminação pública, por falta de dinheiro.

Apesar dos problemas que ficaram do ano passado, Adjefferson espera que 2010 seja um ano bom para o município, mas isso vai depender do aumento dos repasses do FPM ou, pelo menos, da reposição das perdas de 2009.

Outra expectativa do prefeito para 2010 é com relação ao

asfaltamento da principal estrada do município. A obra está incluída no orçamento do governo estadual e deverá ser iniciada este ano. "É o que nós esperamos", diz o prefeito.

Apoio integral ao PMDB

O prefeito Adjefferson vai apoiar integralmente o PMDB nas eleições deste ano. Para deputado estadual, ele dará apoio a Gervásio Maia; enquanto que para a Câmara Federal apoiará Wilson Santiago.

Adjefferson também comenta que seu apoio à reeleição do governador José Maranhão é incondicional. "Vou dar apoio a

Maranhão independentemente da estrada, porque Cássio prometeu e não fez", enfatiza o prefeito, que também votará no candidato a senador do PMDB.



Ebulição

Antônio Cabral - 9125-5856 antoniocabral.cbrl@gmail.com

PARABÉNS A THOMAS PATRICK

Quero iniciar esta coluna parabenizando o jovem Thomas Patrick de Almeida Cabral (foto), que completou no último dia 14 de janeiro, 14 anos de idade. Ele é um jovem inteligente, educado e faz amigos com facilidade. Estudando hoje numa das melhores escolas de Piancó, a Escola Municipal "Luciano Freire de Farias", temos a certeza de que o seu sucesso profissional será alcançado. Suas irmãs Arusha e Mirella felicitam-no pela data. Parabéns, Thomas!



DANTAS APARECEU

O ex-vereador, ex-vice-prefeito e ex-candidato à vice-prefeito, Antonio Dantas, esteve visitando Piancó no final de dezembro de 2009 e início de janeiro de 2010. Dantas nos pareceu um tanto revoltado com a atual situação política de Piancó. É lamentável que um homem da estirpe de Dantas (PSDC) não tenha o seu espaço confiado pelo eleitorado local. Ele merece estar num lugar de destaque pela sua credibilidade, ética e dignidade. Pena que o eleitor piancoense, em sua maioria, esteja envolvido com interesses pessoais e adoram ser enganados por conversas mirabolantes.

7ª. CIRETRAN

A sede da 17ª. Ciretran, em Piancó, ainda continua com o seu imóvel sem habitação por parte dos funcionários do órgão. Desde a gestão do governador cassado Cássio Cunha Lima (PSDB), o órgão começou uma reforma e, até o presente, não foi concluída. Segundo informações, o atual diretor administrativo do órgão em Piancó, o vereador Wagner Brasilino, está desenvolvendo esforços para ver a sede da entidade concluída nesta gestão de José Targino Maranhão (PMDB). A sede fica na BR-326 (Rua Ermani Sátyro), e é uma vergonha para quem trafega por Piancó: O imóvel está no chão, e é um amontoado de material de construção que está servindo para outros fins, que não vale a pena citar aqui.

SEM CREDIBILIDADE

É lamentável que uma pessoa do porte da médica Flávia Serra Galdino (PP), hoje prefeita de sua cidade pela segunda vez, tenha perdido a credibilidade junto à população local. A não ser que as pessoas estejam revoltadas com a perda dos empregos e estejam criticando a gestora municipal. Mas o que temos visto de escândalos sendo divulgados em sites e blogs na internet a respeito da prefeita, sua equipe e sua gestão não pode ser simples revolta. Apenas o blog de Ricardo Pereira (Itaporanga) ainda insiste em publicar matérias elogiando a administração Flávia. Ele deve estar recebendo abraços e beijos da jovem prefeita. O certo é que a prefeita está sem credibilidade perante o cidadão piancoense. O que é uma pena!

DEPOIS DA TEMPESTADE, VEN A CALMARIA

Não faz muito tempo e a população já começa a ver com outros olhos a gestão do vereador-presidente Antonio Leite Neto (PP), frente à Câmara de Vereadores de Piancó. Há pouco mais de três meses, a Casa de Pe. Manuel Otaviano era criticada em todas as esquinas da cidade, e muitas das análises sobrecaíram sobre o parlamentar Antonio Leite. O próprio Antonio não conseguia assimilar os comentários, porque, no seu íntimo, ele sabia que estava dando o melhor. Hoje as pessoas vêem com outros olhos a gestão do edil, e entendem o seu posicionamento diante de algumas situações. "O que importa agora é que ele faça uma boa gestão e que Piancó saia ganhando", disse um eleitor que está sempre presente às sessões da assembléia municipal.

PÁDUA DEPUTADO

Alguns eleitores de Piancó fizeram crer que a cidade carece de um nome forte para representar o Vale na Assembleia da Paraíba, e indicam o nome do advogado e vereador petista, Antonio de Pádua Pereira Leite. Tentamos manter contato com o parlamentar, mas diante de sua agenda, não foi possível encontrá-lo para ouvir sua opinião sobre o assunto. A população abraça o nome do parlamentar como a única chance de combater os pára-quedistas que pousam nas terras de Montenegro, Judivan Cabral e Elzir Matos apenas para levar os votos do eleitorado local que, em sua maioria, votam em troca de algumas migalhas que sobram dos bolsos de alguns "cabos eleitorais". Na próxima edição vamos colocar a opinião de Pádua Leite a respeito deste assunto.

EFFRAIM

Tanto o pai quanto o filho devem ter muito trabalho para mostrar ao eleitor do Vale do Piancó as desculpas pela ausência de projetos para esta região. Efraim Moraes (DEM), o senador, mostrou a sua verdadeira face, ao se aliar com o pré-candidato a governador Ricardo Coutinho (PSB), quando o seu partido tinha um compromisso com Cícero Lucena (PSDB). Já o seu filho Efraim, o deputado federal, não tem muito o que dizer ao povo do Vale. Ele simplesmente visitava a região apenas em épocas de festas (emancipação política, padroeiro, etc). O eleitor do Vale do Piancó está com os olhos bem abertos para este tipo de político, e deve dizer, com o voto, que não quer mais esta espécie de representante. E é bom que não esqueçamos os escândalos de Efraim no Senado Federal, quando ele era primeiro secretário da Mesa.

DUCARMO RECEBE EQUIPE TÉCNICA

A prefeita recém-empossada de Nova Olinda, a promotora de Justiça aposentada, Maria Ducarmo (PSDB), recebeu neste último dia 6, em seu gabinete, a Equipe Técnica do Projeto de Indicação Geográfica do Arroz Vermelho do Vale do Piancó, representada pelos técnicos Cleubson Sales Pereira (Agropecuário) e Antonio Cabral (Historiador). A assessora da prefeita, a dra. Josefa Martizete (Marta), o dr. Carlos Cícero (Chefe de Gabinete) e dr. Rivaldo Raimundo da Silva colocaram toda a máquina administrativa à disposição dos técnicos para que o Cadastro e o Levantamento Histórico do Arroz Vermelho do Vale do Piancó não sofressem qualquer impedimento de continuidade enquanto estiverem trabalhando na cidade. A prefeita se mostrou entusiasmada com a nova gestão e disse que tem muito trabalho pela frente, mas vai dar conta juntamente com o vice-prefeito Idácio Souto (PMDB).

SEM ESGOTO SANITÁRIO

O conglomerado populacional denominado Campo Novo tem sido prejudicado com a ausência de políticas públicas do executivo municipal, por causa da falta de esgotos sanitários naquela área nobre da cidade. As águas das residências, provenientes de lavagens de louças, roupas e outros afazeres domésticos fluem de maneira desordenada pelas ruas sem pavimentação daquela zona periférica, o que está causando grandes transtornos aos moradores, que não sabem a quem recorrer. Apelos são feitos quase que diariamente, nos veículos de comunicação existentes na cidade, mas, lamentavelmente, as pessoas não são ouvidas. Onde, então, encontrar eco para as invocações daqueles moradores?

PARTIDAS INDESEJÁVEIS

Estamos cada vez mais tristes com desaparecimentos, que não desejamos, de pessoas queridas de nossa sociedade. No dia 2 fomos surpreendidos com os falecimentos de Elman Azevedo (Tatá de Manezin) e Maria Padre. Ambos faziam parte de nossa sociedade e deixaram lacunas impreenchíveis. Lamentavelmente a nossa sociedade não reconhece os valores que tem. Agora é tarde para dizer a Tatá e Maria Padre que eles foram muito importantes para a nossa terra. Adeus, amigo e amiga!...

SAUDADES DE SANTO BARBEIRO

Se o nosso grande amigo e eterno professor de ética, dignidade e moral, Aderaldo Alves de Souza (Santo Barbeiro), vivo estivesse, neste dia primeiro de janeiro estaríamos comemorando mais um dos seus aniversários. É lastimoso não tê-lo mais perto de nós, mas, com certeza, ele sabe o quanto nós o amamos. "Parabéns, meu velho, meu amigo!" Neste último dia 14, estará completando 6 anos de morte de Santo Barbeiro.

POR ONDE ELES ANDAM

Não se tem notícia de nenhuma ação de parlamentares que levaram votos de Piancó, induzidos por "lideranças" locais e que, até hoje, nunca fizeram nada por nossa cidade. Só para citar alguns que apareceram aqui no período eleitoral e estão se preparando para voltar este ano, vamos citar: Tróccoli Júnior (PMDB), Antonio Mineral (PSDB), Dinaldo Wanderley (PSDB), Rômulo Gouveia (PSDB), Wilson Santiago (PMDB), Ruy Carneiro (PSDB), Socorro Marques (PPS) e tantos outros... Cadê os cabos-eleitorais destes deputados?